Folha do CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 10 - Novembro de 2010 - Edição nº 56

Contabilistas já podem se atualizar sem sair de casa

Estão abertas as inscrições para os cursos à distância do Programa +Saber Contábil Mudanças de Práticas Contábeis no Brasil com a Lei 11.638/07 e Contabilidade Gerencial: instrumento de decisão. O Programa +Saber Contábil foi desenvolvido para atender a necessidade de atualização do maior número possível de contabilistas. Basta um computador com conexão à internet para acessar os conteúdos, que ficarão disponíveis 24 horas por dia. O tempo de realização previsto de cada curso é de 28 dias. Informações e inscrições pelo site do CRCPR www.crcpr.org.br (Pág 04).

Cecoc pode se tornar Ciclo de Estudos Contábeis do Paraná

Nascido e realizado até o momento como Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, o Cecoc, a partir do ano que vem, poderá se chamar Ciclo de Estudos Contábeis do Paraná, mantendo a sigla. Ocorre que em suas dez edições, o ciclo se consolidou como o mais importante evento da classe contábil paranaense e um dos maiores do país. Nessa décima edição, dias 27 e 28 de setembro último no Teatro Positivo, contou entre os 2.200 participantes com inúmeras inscrições do interior do estado. As três palestras foram muito aplaudidas pelos participantes (Pág. 6 e 7).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO					
[ ] Mudou-se [ ] Endereço Insuficiente [ ] Não existe o nº indicado	[ ] Ausente [ ] Desconhecido [ ] Falecido	[ ] Não Procurado [ ] Recusado	[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador

editorial

Não basta votar

Participação política não é temática que sempre tenha contado com as boas graças dos brasileiros, na maior parte da nossa história, porque nem era para contar: durante o Império era preocupação da família real e da nobreza; durante o regime militar, simplesmente tocar no assunto era arriscado; manifestar opinião divergente do sistema então, perigo de ir para a cadeia. Resta, portanto, bem pouco tempo em que todos os brasileiros passaram a ter o direito de contribuir com a grande obra de construção do país, sob todas as formas possíveis: expressando o que pensam, votando, reivindicando, indo à luta.

Uma pergunta é inevitável: Poderia um povo ter algum projeto de desenvolvimento sem alguma estrutura política? Claro que não! Por mais que não aprovemos a forma como a atividade tem sido praticada entre nós e pleiteemos uma reforma, uma purificação, não podemos imaginar o país caminhando a esmo, sem liderança. Precisamos definir rumos, eleger os nossos representantes.

Política – sempre foi assim – é a única via que temos para organizar o ambiente no qual vivemos. Segundo o sistema que escolhemos, a democracia, essa obra é de todos. Participação deixa de ser um direito; é um dever. Já tivemos alguns momentos intensos de mobilização popular quando, por exemplo, pressionamos o regime militar a largar o poder, quando exigimos a volta das eleições diretas, quando pedimos o impeachment de Fernando Collor. Nesses picos foi marcante o papel das classes sociais, com destaque para as mais organizadas.

A importância da organização social é evidente: sós, podemos pouco, quase nada; mas juntos, podemos tudo ou quase. Entidades de classe, sindicatos, associações, conselhos, sociedades, partidos, até mesmo igrejas, os grupos organizados de acordo com a Constituição não podem eximir-se da sua responsabilidade de pensar e construir o novo Brasil com o qual sonhamos. Mas se acharmos que política não se discute, é coisa de "profissionais", então esqueçamos o sonho.

Em nosso pouco tempo de vivência democrática aprendemos que não basta delegar, votar. Precisamos imprimir conteúdo ao nosso voto, acompanhar o trabalho dos governos e parlamentares. Ancorados no desinteresse da população, alguns deles têm feito o que bem entendem, dando vazão aos famosos ismos – nepotismo, clientelismo, fisiologismo, corporativismo – e outros modos mais escancarados de corrupção, esquecendo a sua missão e as promessas de campanha.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Extremos

Estamos vivendo uma situação de extremos. Do lado extremo positivo, aumento da riqueza, economia forte, rumo ao posto de uma das maiores potências econômicas mundiais. No outro lado, o extremo negativo, violência crescente, baixos níveis de educação, número absurdo de mortes por causas não naturais (trânsito, homicídios, etc.), alta insegurança, baixa impunidade a crimes, falta de mão de obra, enquanto se paga milhões em seguro desemprego todo mês, e por aí vai...

Esta é uma equação que o próximo governo tem que trabalhar duro para começar a resolver, ou estaremos na iminência de problemas sociais mais graves.

Ivaldo Milan

Analfabetismo funcional e político

A UNESCO define analfabeto funcional como toda pessoa que sabe escrever seu próprio nome, assim como lê e escreve frases simples, efetua cálculos básicos, porém é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas, impossibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O povo que elege como deputado federal um semi-analfabeto ou até que se prove o contrário, um analfabeto, como pode pretender mudanças e criações de novas leis que favoreçam a população.

Alguns cientistas políticos avaliam esse resultado eleitoral como "grito de protesto contra a corrupção que assolou a política brasileira", mas grito de protesto a custa do aumento da carga tributária no país? De onde sairá o dinheiro para pagar esse "grito de protesto" e a equipe dele e dos quatro deputados que ele conseguiu eleger com essa avalanche de votos?

E o pior...a classe contábil será a mais afetada de todo esse resultado, porque para aumentar o índice de arrecadação somente nós sabemos o quanto cresceu o número de obrigações acessórias criadas pelo Governo. No intuito de melhor fiscalizar o Governo transferiu mais de 90% das suas responsabilidades para a classe contábil.

O que adianta um país se orgulhar que está diminuindo o índice de analfabetismo, se a cada dia aumenta mais o índice de analfabetos funcionais e políticos?

Liria Goularte

Desarmamento

O governo trabalhou para tirar as armas de pessoas de bem para defesa própria e esqueceu de tirar a dos bandidos, marginas, traficantes, ladrões, etc. Assim, a população fica desprotegida, pois o aparato militar é menor do que há oito anos. Enquanto a população cresce, não está havendo a contratação e nem a reposição de militares que saem ou se aposentam; nem as fronteiras têm qualquer plano de fiscalização para impedir a entrada de armas e drogas.

Valter Domingos Coser

Mazelas sociais

Os candidatos à Presidência esqueceram das maiores mazelas sociais que o povo brasileiro enfrenta dia após dia: a fome, a criminalidade, as carências da saúde e da educação. Esta última é a melhor forma de combater todas as outras. É através da educação que o cidadão forma seus ideais, persevera em se realizar, batalha, trabalha por algo melhor para si, para sua família e consequentemente para o seu país. Não espera pela Bolsa Família, o vale-gás, a bolsa escola, etc. Trabalha firme, pois aprendeu que o seu sustento deve vir pelo suor do seu rosto, o esforço do seu trabalho e não pelo esforço de outros. É através da educação que o cidadão aprende a aceitar e compreender o seu semelhante como a si próprio.

A educação é o alicerce para a formação de um Brasil melhor.

Talita Caetano

Coleta de papel

Estou com certa dificuldade para eliminar papéis. Da mesma forma que eu, imagino que colegas contabilistas também. Lembrei que quando trabalhava no Banestado (eu saí em 1999), tinha uma empresa que pegava papéis em agências. O banco doava para repasse a entidades beneficentes. A empresa tinha um contrato de sigilo, uma vez que tinha informações de clientes.

Surgiu-me a idéia de o Sescap, Sicontiba ou associações comerciais intermediarem a coleta de papéis e que fizessem um contrato de sigilo com uma empresa de "aparas de papéis". Percebi que não existe este canal e fico imaginando quanto de papel poderia ser recolhido só de escritórios de contabilidade (sem contar outras empresas).

Todos sairiam ganhando: O contador por eliminar papéis; a empresa de aparas; a entidade que irá intermediar; a entidade beneficente e o principal, o meio ambiente. Estou enviando a sugestão para as classes representativas mencionadas, para colegas e amigos ligados ao meio ambiente.

Já liguei para o Sescap, Sicontiba e Acic, parece-me que não existe este canal. Peço a quem souber, que me avise. Fico imaginando quanto ainda tem a ser feito em relação ao meio ambiente.

Moacyr Luiz da Silva

Contabilistas já podem se atualizar sem sair de casa

+Saber Contábil tem dois cursos com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para os cursos à distância do Programa +Saber Contábil do CRCPR Mudanças de Práticas Contábeis no Brasil com a Lei 11.638/07 e Contabilidade Gerencial: instrumento de decisão. Para profissionais em situação regular com o CRCPR o investimento é de apenas R$ 100,00; outras pessoas, inclusive de outros estados, R$ 150,00. As inscrições são feitas pelo site do CRCPR www.crcpr.org.br

O Programa +Saber Contábil foi desenvolvido para atender a necessidade de atualização do maior número possível de contabilistas, considerando que muitos não podem participar dos treinamentos presenciais normalmente ofertados nas maiores cidades. As tecnologias de educação à distância permitem que qualquer pessoa conectada à internet faça um curso com aproveitamento igual ao de programas presenciais.

"Os cursos do Programa +Saber Contábil são acessados através de um link. Basta, portanto, um computador com conexão à internet para acessar os conteúdos, que ficarão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana, dando autonomia para o aluno estudar de qualquer lugar e segundo seu ritmo individual", explica Karin Oliveira Silva, do IBaC- Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais, empresa que vai administrar o Programa do CRCPR.

Segundo ela, a Plataforma Jornada, ferramenta de E-learning e Sistema de Gerenciamento de Ensino, onde são realizados os estudos, é reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação) como tecnologia inovadora. Os conteúdos são apresentados através de textos, vídeos, animações, ilustrações, gráficos, links e outros recursos. Os alunos têm a possibilidade de - através de chats, fóruns de discussão e correio eletrônico – interagir com outros que estiverem fazendo o mesmo curso, com todos os benefícios da troca de experiências.

"Preocupamo-nos que nossos alunos realmente aprendam o que nos comprometemos a ensinar. Por isto, oferecemos forte acompanhamento através de monitores, tutores, secretaria, setor pedagógico e atendimento ao cliente. Sendo que tutores e monitores interagem diretamente com os profissionais apoiando e solucionando eventuais dúvidas", enfatiza Karin.

Os cursos são apresentados em módulos, ministrados por meio de aulas, textos com tratamento pedagógico adequado ao ambiente virtual, de modo a explorar os recursos da internet, e, a exemplo dos presenciais, são divididos em classes e pelo menos cinco ambientes virtuais - do aluno, dos monitores, dos tutores, da coordenação e da secretaria - todos eles integrados.

A avaliação é contínua por meio de exercícios e provas. O tempo de realização previsto de cada curso é de 28 dias corridos. No final, os alunos que concluírem o curso com o aproveitamento igual ou superior a 70% (nota 7.0 ou maior) receberão um certificado de conclusão emitido pelo CRCPR.

+SABER contábil

SEGURANÇA, AGILIDADE OU CUSTO BENEFÍCIO?
Na dúvida fique com os três!

- Integração com a internet;
- Sistemas em ambiente Windows completos e fáceis de operar;
- Produtos voltados para a realidade do usuário, aqui sua sugestão é muito importante;
- Economize tempo, diminua custos e preste um serviço diferenciado ao seu cliente;
- Conversão de dados.

Folha de pagamento
Livros fiscais + Tributos
Contabilidade + Ativo
Gerenciador de escritório
NFE – Sintegra – Financeiro – Estoque

Digibyte
12 anos contabilizando soluções.

Fone: (41) 3016-1205 - www.digibyte.inf.br

Lions vai criar

uma orquestra e coral filarmônicos

Iniciativa conta com apoio de contribuintes

O Lions Clube Curitiba Batel, com apoio das 54 unidades do Distrito LD-1, e o Instituto Pró-Arte Brasil estão se mobilizando para criar a Orquestra Filarmônica Lions. O projeto prevê a contratação de 130 músicos (80 instrumentistas e 50 cantores), para atuarem sob a direção do compositor, regente e maestro Rogério Krieger.

No concerto de estreia, sem data prevista, a primeira composição da programação será a obra "A grande invocação", sinfonia do compositor Rogério Krieger, inspirada na fraternidade, paz, harmonia e comunhão entre as nações, justamente os princípios fundamentais dos lions.

A orquestra terá uma programação anual com repertório diversificado, permitindo que o público aprecie as grandes obras da música universal e da música brasileira, do passado e contemporâneas. Os recursos obtidos com as apresentações serão destinados aos projetos sociais dos Lions participantes da iniciativa. Na sequência, a intenção é fundar a Escola de Música Lions, voltada ao atendimento de jovens, adolescentes e crianças oriundas de classes sociais carentes; e mais adiante uma orquestra juvenil de música erudita.

Para se tornar realidade, porém, o projeto conta com o apoio do setor privado e dos contribuintes em geral, como permite a Lei Rouanet. O contribuinte pode destinar parte do imposto total devido à Receita Federal, depositando em conta corrente, aberta pelo Ministério da Cultura, em nome do Projeto "Orquestra Filarmônica Lions". Empresas podem destinar até 4% do imposto devido e Pessoa Física até 6% do imposto devido. Empresas patrocinadoras poderão desenvolver a sua própria publicidade em torno do projeto.

O projeto está orçado inicialmente em R$ 990.374,00, valor que pode ser dividido em cotas de participação entre as empresas ou pessoas físicas interessadas. Para captar os recursos, foi aberta no Banco do Brasil, agência 29262, a conta corrente 0238937.

Mais detalhes sobre o projeto no site www.lions.org.br/filarmonicalions; ou com Rudy Neves f (41) 9181-0088; filarmonica@lions.org.br

0800 941 0049
www.ebs.com.br

TURBINE SEU ESCRITÓRIO
COM O CORDILHEIRA

cordilheira®
software contábil

O Cordilheira Sistema Contábil agora vem
com o banco de dados SQL Server*, ou seja:
ficou ainda mais seguro e muito, mas muito mais rápido.

* SQL Server é uma marca registrada da Microsoft Corporation.

ebs sistemas
Tecnologia a favor do seu tempo
www.ebs.com.br

X Cecoc reuniu mais de dois mil

Auditório do Teatro Positivo

O auditório do Teatro da Universidade Positivo – Unicenp foi aberto na noite de 27 de setembro para a solenidade do X Ciclo de Estudos Contábeis, com a presença de pelo menos 2.200 pessoas, entre inscritos e convidados. Nessas dez edições, o Cecoc se consolidou como o mais importante evento da classe contábil paranaense e um dos maiores do país, podendo já a partir da próxima edição mudar o nome para Ciclo de Estudos Contábeis do Paraná. Deixou de ser um evento de Curitiba, com muitas inscrições do interior do estado. Deixou de ser um encontro apenas para estudantes, contabilizando interesse também aos profissionais e professores.

A vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, lembrou que o CRCPR ganhou experiência na organização de eventos como o Cecoc, a Convenção dos Contabilistas, o Encontro da Mulher, entre outros. "O Cecoc é um sucesso, fruto de parceria entre o CRCPR e as coordenadorias de cursos de Ciências Contábeis, a exemplo da Unicenp que cedeu este belo auditório, sem o que não teríamos como acolher tantos participantes", afirmou. E é um sucesso porque todos percebem que a aprendizagem hoje tem de ser continuamente alimentada. O conhecimento está sendo ampliado o tempo todo. As ciências fazem novas descobertas a cada dia. Descobrimos, além disso, que não precisamos entender apenas de contabilidade mas temos que estar informados um pouco sobre tudo: de política, de ética, de meio ambiente, de comunicação, de marketing, de filosofia, etc. "Grande parte das conquistas do Cecoc se devem a muitos dos presentes", completou o professor Marcos Custódio.

Vice-presidente do CRPR Lucélia Lecheta.

"A contabilidade está vivendo um momento especial", discursou o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro. "Já somos mais de 440 mil profissionais e o número aumenta a cada dia". Na sua visão, a classe se fortalece com a atualização da Lei de Regência, por meio da Lei 12.249 que altera a sexagenária 9295. Entre os principais avanços, citou a aprovação do exame de suficiência, o exame de qualificação, a formação continuada e regras mais duras de disciplina e ética como a cassação do registro profissional.

Agradecendo a presença de todos, o vice-reitor da Unicenp, José Pio Martins, sublinhou que "o mundo passa por mais uma das suas revoluções tecnológicas" e, como tudo mais, a contabilidade não poderia deixar de sofrer o impacto dessas mudanças.

Mesa de honra

Participaram da solenidade de abertura professores, diretores de entidades contábeis e da mesa de honra o presidente do Conselho Federal de Contabilidade Juarez Domingues Carneiro; a vice-presidente do CRPR Lucélia Lecheta; o vice-reitor da Unicenp José Pio Martins ; Carlos Lazzaroto, presidente em exercício da Fecopar; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Valdir Pietrobon, presidente da FENACON; Narciso Doro, presidente do Sicontiba; Moacir Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná; Cristina Medeiros, presidente em exercício do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista; Marcos Custódio, coordenador do curso de ciências contábeis da Universidade Positivo.

O X Cecoc foi organizado pelos professores Marcos Aurélio Custódio – UP; Cláudio Nogas – SPEI; Érico Eleutério da Luz – UNIFAE; Luiz Carlos de Souza – UFPR e Roberto Marcos Navarro – UNICENTRO, com especial colaboração do diretor do

Na mesa de honra, a partir da esquerda: Moacir Ba presidente da FENACON; Carlos Lazzaroto, presidente do curso de ciências contábeis da Universidade Positi

participantes no Teatro Positivo

Palestrantes : Professor José Carlos Marion, Valcemiro Nossa e Marcelo Karan Guerra

CRCPR, Hugo Catossi, que apresentou o cerimonial, e da coordenadora do Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Jeruza Fernandes Moura.

Palestras aplaudidas

O professor José Carlos Marion arrancou aplausos demorados ao final da sua palestra "Contabilidade, desafios e oportunidades de uma profissão fascinante". Falou da sua experiência na profissão, que ele considera uma ciência a serviço da saúde das empresas e apresentou uma série de argumentos provando que a contabilidade vive hoje um momento de glória.

Na sua opinião, a contabilidade ainda não é uma das primeiras profissões no Brasil, mas está se tornando, a exemplo do que ocorre na Austrália, nos EUA, na Espanha e em tantos outros países onde é mais valorizada. Ocorre que "a contabilidade é, por excelência, a linguagem dos negócios", disse citando o empresário Warren Buffet.

Sua palestra, porém, não foi a única aprovada pelo público presente no Teatro Positivo. Aplaudidas também foram "O processo de convergência da contabilidade internacional (IFRS) no Brasil: Contexto atual e perspectivas futuras", apresentada pelo professor Valcemiro Nossa, e "A profissão Contábil e a Liderança Empreendedora: o desafio de fazer melhor o que já fazemos tão bem", pelo professor Marcelo Karan Guerra.

Valcemiro traçou uma breve história da contabilidade sublinhando, em cada época, o surgimento de elementos de impacto, a exemplo dos algarismos arábicos, concluindo que na medida em que tudo ia evoluindo, a contabilidade seguia junto. Hoje, o impacto é causado pela convergência das normas de contabilidade. Os desafios, nesse caso, são de linguagem, questões legais, culturais e educacionais. Ele disse que a maioria dos países já vive a realidade da convergência e mostrou como o processo vem ocorrendo, em nosso país, as legislações aprovadas, o trabalho do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o desafio de implementação e regulação

Vice-reitor da Unicenp, José Pio Martins, Juarez Domingues, presidente do CFC e Professor Marcos Custódio, coordenador geral do evento.

Karan fez uma apresentação essencialmente motivacional, chamando a atenção para a importância de respondermos a perguntas radicais, como "por que estamos aqui". Segundo ele, quando descobrimos isso somos tomados por uma força extraordinária. Respondida essa questão, fica mais fácil saber o que fazer e por que fazer, aliando conhecimento, competência, habilidade e atitude. Para ele, a pessoa que responde essas indagações, torna-se líder, agente do processo; é capaz de transformar adversidades em oportunidades de crescimento. É motivada e o sucesso sorrirá para ela.

ggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná; Cristina Medeiros, presidente em exercício do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista; Mauro Kalinke, presidente do Sescap-PR; Valdir Pietrobon, em exercício da Fecopar; José Pio Martins, vice-reitor da Unicenp; Juarez Domingues, presidente do CFC; Lucélia Lecheta, vice-presidente do CRCPR; Narciso Doro, presidente do Sicontiba; Marcos Custódio, coordenador vo.

Criada a Associação Paranaense de Peritos - Apepar

Uma das pautas do Fórum de Peritos, realizado durante a 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, nos dias 19, 20 e 21 de maio, em Cascavel, foi a criação da Associação Paranaense de Peritos. Com o nome oficial de Associação dos Peritos, Avaliadores, Árbitros, Intérpretes, Interventores, Conciliadores e Mediadores do Paraná – APEPAR, a entidade foi instituída em 30 de setembro de 2010, em reunião no CRCPR.

Com ampla abrangência, a associação reúne profissionais de interpretação, intervenções: administração, curadoria e tutoria; mecânicos, geólogos, grafotécnicos, degravadores, médicos, médicos veterinários, dentistas, químicos, administradores, arquitetos, analistas de sistema, contadores, economistas, engenheiros: agrônomo, civil, eletricista, florestal.

Os objetivos – explica o presidente Sérgio Henrique Miranda de Souza – são distintos de um conselho profissional e sindicato; mas entre outros, debater e defender os direitos, interesses e prerrogativas dos associados; desenvolver e divulgar os conhecimentos técnicos e científicos das atividades. "A intenção é somar com os conselhos de classe e sindicatos", ressalta Sérgio.

O Paraná era um dos poucos estados sem uma associação com este perfil, que em São Paulo existe há 44 anos, justifica Miranda. O presidente convida profissionais que atuam nas áreas citadas a fazer parte da jovem entidade, preenchendo formulário no site www.apepar.org.br e enviando para: APEPAR, Rua Santiago, 62 – Jd. Guanabara; CEP: 86.050-170; Londrina – PR.

Ficou assim a primeira diretoria

Diretoria Executiva:

- Presidente: Sergio Henrique Miranda de Sousa
- Vice-Presidente: Solange Aparecida Petrenco
- Primeira Secretária Geral: Christina da Silva Wanderley
- Segundo Secretário Geral: João Matias Loch
- Primeiro Tesoureiro: Mário Miranda
- Segundo Tesoureiro: Paulo Cezar Bertella

Órgãos auxiliares da Diretoria:

- Diretora de Integração Social: Vanya T. Marcon Heimoski
- Diretor de Desenvolvimento
- Científico, Cultura e Profissional: Wilson Alberto Zappa Hoog
- Diretor de Sindicância e Disciplina: Udo Strassburg
- Conselho Consultivo: Rafael Surjus Zemuner
  José Aparecido Souza
  Flávio Martins

- Conselho Fiscal: José Aparecido Martins
  Cristiane Garcia Grande
  Rafael Newmann Paula Filho

CFC define regras para o exame de suficiência

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu as normas para a aplicação do Exame de Suficiência, que será obrigatório para obtenção e restabelecimento de registro em CRC a partir de 1º de novembro de 2010. O Exame será realizado duas vezes ao ano, para aqueles que completarem o curso de Técnico em Contabilidade e de Ciências Contábeis, aos que possuírem registro provisório vencido, quem estiver com o registro baixado há mais de dois anos (o prazo é contado a partir da data de concessão da baixa) e também para os técnicos que desejem passar a categoria de contador.

Técnicos em contabilidade e bacharéis em Ciências Contábeis que requereram o registro provisório até o dia 29 de outubro de 2010 ou fizeram a solicitação ou o restabelecimento do registro até essa mesma data foram dispensados do Exame de Suficiência.

A Resolução do CFC Nº 1.301/2010, que regulamenta o Exame de Suficiência, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 28 de setembro de 2010 e entrou em vigor na mesma data. O texto está disponível nos portais do CRCPR - www.crcpr.org.br e do CFC - www.cfc.org.br

Gente que Conta

O professor César Abicalaffe está comemorando este ano 40 anos de magistério e no dia 23 de novembro completa 50 anos de registro no CRCPR, com o número 4.601.

Com três livros publicados - "Uma fórmula para o Sucesso Empresarial e Profissional" (A contabilidade e o ser humano gerando riquezas e segurança); "Sucesso Empresarial & Contabilidade" (A exigência vital para a empresa moderna) e "Como Ficar Milionário no Brasil, Trabalhando" (Sem contabilidade é difícil e dura pouco) – e mais de duas centenas de palestras ministradas, Abicalaffe é pioneiro, no país, na produção de cursos de contabilidade em vídeo e à distância, via satélite e pela internet.

É sua a pesquisa Causas de Fracassos e Caminhos para o Sucesso de Empresas e Profissionais Brasileiros em que a Ciência Contábil é imprescindível, a partir da qual foi desenvolvido o software INDICARE, que contém a seleção das 224 melhores fórmulas de sucesso empresarial.

É um dos dois únicos paranaenses membros da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e da ACIN - Associação Científica Internacional Neopatrimonialista.

Acompanhados do professor Hélio de Lara Dias, alunos do Curso de Ciências Contábeis da faculdade UNISEP – União de Ensino do Sudoeste do Paraná, campus de Dois Vizinhos, visitaram o CRCPR, no último dia 17 de setembro.

Recebidos pelo presidente Paulo Caetano e pelos diretores Gerson Luiz Borges de Macedo e Hugo Catossi, os estudantes assistiram a um DVD institucional e passaram pelos diversos departamentos do Conselho. Os diretores complementaram explicando como funciona o sistema CFC-CRCs, seu papel e importância para a atividade contábil, atuando no registro, na fiscalização e no desenvolvimento profissional. Em seguida, os alunos foram conhecer, em Curitiba, o escritório modelo do contador Dirceu Tadeu Vaz, a MV Contabilidade, uma das maiores organizações contábeis do estado com mais de 700 clientes.

Na avaliação do coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Unisep, professor Lúcio Marcon, esse tipo de atividade, complementar à pedagógica, é extremamente importante para a formação acadêmica, servindo para que os estudantes tenham uma visão objetiva da realidade que os espera como profissionais.

Nota de falecimento

Faleceu e foi sepultado, no dia 20 de setembro, em Curitiba, o técnico e empresário da contabilidade Antônio Oliveira, 53 anos, deixando esposa e filhos. Ele fez parte de várias diretorias da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar e do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba.

Gente que Conta

Mudanças na legislação de entidades filantrópicas foi o tema da palestra ministrada dia 25 de outubro no auditório do CRCPR pelo auditor Ivan Pinto, sócio fundador da Audisa Auditores Associados. "É por meio da atuação do contabilista que estaremos assegurando mais transparência, segurança, consistência e credibilidade nas informações destinadas a associados, sociedade, parceiros e órgãos fiscalizadores", esclareceu.

Uma das maiores organizações contábeis do Paraná, instalada em Foz do Iguaçu, a De Paula Contadores Associados está comemorando 40 anos. "Cada dia dessa trajetória foi um passo importante para o aprimoramento de nosso trabalho, ampliando os serviços oferecidos, qualificando a equipe e focando na satisfação de cada cliente", explica o presidente da empresa e delegado do CRCPR em Foz e região, Antônio Derseu Cândido de Paula. (foto)

A convite da coordenadora da Comissão Intersindical e vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, participaram da plenária de outubro do CRCPR, dia 29, (a partir da esquerda), Ademir Jorge Arisi, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Francisco Beltrão; Everaldo Bonsenhor, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Paranaguá; e Casemiro Pasa, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Santo Antônio do Sudoeste.

Encontro reúne

as mulheres da contabilidade em Londrina

Mesa de honra: presidente do CRCPR Paulo Caetano discursa

Um evento de alto nível, bem organizado, ambiente agradável, com a exposição de temas atuais e fundamentais para a informação e a formação profissional. Foi esta a avaliação geral dos mais de 400 participantes do IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, realizado dias 23 e 24 de setembro, no Iate Clube de Londrina. O público basicamente feminino aprovou as palestras "A Gestão Feminina na Era da Oportunidade", ministrada por Dalmir Santana; "O Novo Perfil do Profissional Contábil Frente às Normas Internacionais de Contabilidade", por Verônica Cunha de Souto Maior; e "Desenvolvimento do Brasil e a Carga Tributária", por Mary Elbe Gomes Queiroz.

Muitas autoridades prestigiaram a solenidade de abertura. Entre elas, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano; Nilva Amalia Pasetto, conselheira e coordenadora da Comissão Estadual da Mulher Contabilista do CRCPR; José Joaquim Martins Ribeiro, prefeito em exercício de Londrina; Luiz Carlos de Souza, conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, representando o CFC; Paulo Bento, representando a Federação Nacional dos Contabilistas – FENACON; Carlos Lazarotto de Oliveira, vice-presidente de administração da Federação dos Contabilistas do Paraná – FECOPAR; Paulino Jose de Oliveira, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina e região – SINCOLON; Mauro Cesar Kalinke, presidente do SESCAPPR; Marcelo Odetto Esquiante, presidente do SESCAP Londrina; Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco, presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCONT; Julio Maito Filho, presidente da Junta Comercial do Paraná; Moacir Carlos Baggio, presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná e Maria Aparecida Scarpin, coordenadora da Comissão Organizadora do IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista.

Em seus discursos, Maria Scarpin, Nilva Pasetto e Joaquim Ribeiro destacaram a importância do evento para o crescimento da mulher contabilista e para a cidade de Londrina. Lembrou o presidente do CRCPR, Paulo Caetano: "a primavera começa justamente hoje. As plantas, as flores, ganham aos poucos uma beleza exuberante e enviam para nós uma mensagem. A vida precisa de tempos em tempos renovar-se. Acho que é disso que estamos cuidando aqui nesse encontro. Eu sei que, muito mais do que nós homens, as mulheres têm revelado mais interesse pelas mudanças que contam, assegurando importantes conquistas nos estudos, na vida profissional, no campo dos direitos, na política, etc", disse.

Organização

O IV Encontro Paranaense da Mulher Contabilista foi organizado e realizado pelo CRCPR, através da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná com o apoio do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista, do Sincolon e Sescap Londrina e patrocínio da Dominio Sistemas, Junta Comercial do Paraná, Sescap PR, Exactus Sistemas, Academia de Ciencias Contabeis do Parana, Itaipu Binacional, Alterdata Tecnologia em Informatica, Super Calcio D, CWS Malotes, Sicontiba, Raisa Exclusividades Artesanais, Elaine Acessórios, Uv. Line e Escoplan – Escritório Contábil Planalto.

Além das palestras, houve show musical na abertura, e, no segundo dia, apresentação de taiko, os tambores japoneses, pelo Instituto Cultural Ishindaiko; talk show sobre etiqueta e moda com as especialistas Celinha Buschle e Maria Inês Borges da Silveira com mediação da jornalista e apresentadora do programa "Vitrine Revista", da TV Tarobá–Band, Sara Presotto. Foi decidido que o quinto encontro da mulher, em 2012, será no litoral do Paraná, em cidade a ser definida: Matinhos, Caiobá, Guaratuba ou Paranaguá.

Perfil Pessoal

Jeruza Fernandes Moura

Coordenadora de Desenvolvimento Profissional

CRCPR - Curitiba

Depois de acompanhar a conturbada campanha eleitoral que elegeu deputados, senadores, governadores e o novo, melhor, a nova presidente, Jeruza Fernandes Moura se diz desapontada com a política praticada em nosso país, mas espera que as coisas mudem, que as futuras gerações possam escolher seus representantes com base em propostas, ideias e biografias edificantes. Para mudar, precisamos de leis mais claras e eficientes, acredita, sinalizando as reformas constitucionais, entre elas, a reforma política, como vitais.

Idealista, cultiva desde criança muitos sonhos, mas sem jamais esquecer de fazer a sua parte. Aprendeu a assumir responsabilidades desde cedo. As primeiras experiências de trabalho foram estágios na Sanepar e na Codapar, aos 15 anos.

Entrou no CRCPR em 1999, aos 19 anos, colaborando na Secretaria, depois na Fiscalização e mais recentemente no Desenvolvimento Profissional, o setor que mais cresce no Conselho. Atuando na organização dos programas de educação continuada, seminários, cursos e palestras, acredita ter encontrado a sua praia. Montar a programação de um evento, fazer contatos, cuidar de todos os detalhes, e, ao final, ver que as pessoas ficaram satisfeitas, é muito gratificante, confessa. Ela cita como exemplo o X Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, realizado no final de setembro, no Teatro Positivo, para mais de dois mil estudantes, contabilistas e professores. Foi um sucesso! Compreender as necessidades da classe contábil nessa área lhe é mais do que intuitivo, natural: formada em Ciências Contábeis, corre atrás também da atualização, hoje imprescindível.

Logo se vê que algumas das suas melhores qualidades são para lidar com pessoas. Ainda adolescente, auxiliou na formação de um grupo musical, formado por 70 crianças. A paixão pela música é precoce. Estudou vários instrumentos, mas se identificou mais com o canto, atividade à qual se dedica até hoje com amigos: "A música liberta".

O espírito vivo e alegre e o gosto pela natureza são explicáveis. Nasceu em Curitiba mas tem fortes laços com o litoral. Os avós são de Paranaguá e Antonina. Passou muitos fins de semana e férias na casa da avó onde se divertia passeando de canoa, pescando e catando caranguejo. A Ponta da Pita, em Antonina, era seu espaço. Passeios de barco ainda fazem parte da sua agenda e não esconde a queda por esportes radicais: Já fez rappel e pretende saltar de paraquedas. Além disso, treinou muay thai e capoeira, sendo igualmente compreensível a preferência por filmes de ação.

"É muito bom olhar para trás e ver que vale a pena persistir naquilo que acreditamos. Hoje me sinto madura e autoconfiante para enfrentar e vencer novos desafios", filosofa.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Lucélia Lecheta

Sucesso em Curitiba, o programa Dia da Saúde do Contabilista, realizado na sede do CRCPR, em agosto, está sendo levado a outras cidades do estado, aquelas onde tem sindicatos de contabilistas e unidades do Sesc, 17 ao todo. Nesse dia, pessoal especializado fica à disposição de contabilistas, familiares e amigos para verificar a pressão arterial, fazer exames de glicemia, colesterol, triglicerídeo, da pressão ocular e funcionamento dos rins; verificar o Índice de Massa Corporal (IMC) e ministrar palestras sobre temas diversos de saúde e qualidade de vida.

Parceria do CRCPR com o Sistema Fecomércio, Sesc-PR, Senac e entidades contábeis, o objetivo principal é alertar, conscientizar e prevenir riscos e problemas de saúde.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

Chamo a atenção para a facilidade de se confundir o conceito de micro e pequena empresa da Lei Complementar 123/2006 com o de contabilidade para pequenas e médias empresas. O primeiro deve ser completamente ignorado sob o aspecto contábil, após o advento da Lei 11.638/2007, que determinou a convergência das normas adotadas no Brasil às internacionais. O conceito da LC 123/2006 classifica as micro e pequenas empresas para efeitos fiscais de enquadramento no simples federal e para efeitos jurídicos, sob o aspecto do tratamento diferenciado da administração pública. O critério principal é o faturamento, sendo R$ 240 mil para microempresas e R$ 2,4 milhões para pequenas empresas.

Já as novas exigências de escrituração contábil, vigentes desde 01/01/2010, segundo a Resolução CFC 1.255/2009, que aprovou a NBC T 19.41, consideram que pequenas e médias empresas são aquelas que "não têm obrigação pública de prestação de contas; e elaboram demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos".

Conclusão: 99,99% das empresas existentes no Brasil devem obedecer diretamente a NBC T 19.41, a despeito da Lei Complementar 123/2006. Confira detalhes no link http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1255.doc .

Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido

Uma das principais frentes da Vice-Presidência de Relações Sociais do CRCPR é incentivar os profissionais a canalizar recursos para os Fundos da Infância e Adolescência, lembrando que cada município tem um fundo, programas e instituições que precisam de apoio. A exemplo dos anos anteriores, vamos encaminhar aos delegados do CRCPR, para divulgação em todo o estado, material informativo sobre o FIA (cartilha e CD com sugestões de campanhas publicitárias). A destinação, na declaração de renda dos contribuintes, tem que ser feita até 31 de dezembro.

Já estamos organizando também a campanha Natal Solidário, que vem envolvendo, a cada ano, número crescente de cidades paranaenses, mobilizando os contabilistas, através das nossas entidades, para arrecadar donativos para as crianças carentes.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Em pleno funcionamento, com dois cursos abertos - Mudanças de Práticas Contábeis no Brasil com a Lei 11.638/07 e Contabilidade Gerencial: instrumento de decisão -, o +Saber Contábil só depende agora de adesão para se transformar no maior programa de educação continuada da história do CRCPR.

Cabe aos profissionais participar e difundir os cursos, que periodicamente terão novas opções de títulos atendendo as demandas de atualização profissional da classe.

Com este programa, damos um salto em nossas oportunidades de qualificação, considerando que todos os profissionais poderão seguir os cursos, bastando apenas ter um computador conectado à internet.

Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Iniciamos em outubro, pelas cidades de Marechal Cândido Rondon e Toledo, as visitas aos escritórios de contabilidade com a finalidade de conversar e conhecer a realidade dos nossos colegas, ouvir sobre pontos que possam melhorar o exercício da profissão e, na medida do possível, atender as demandas através das nossas delegacias e regionais. Já programamos uma segunda etapa de visitas no período de 23 a 25 de novembro, juntamente com o programa Fale com o Presidente que irá às cidades de Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Palmas e Pato Branco.

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

O CRCPR está em fase final de aprovação dos planos de trabalho de 2011, já com base na nova legislação que determina a convergência da contabilidade pública com as normas internacionais de contabilidade, a exemplo do que está ocorrendo também no setor privado.

O sistema CFC/CRCs assumiu a responsabilidade de ser o primeiro a adotar as normas que, na sequência, serão aplicadas em todas as esferas da União, estados e municípios. Além da possibilidade de a contabilidade pública brasileira poder ser comparada com a de outros países, estabelecer trocas e assim imprimir avanços, outro resultado esperado é maior controle, transparência e ética nas contas dos órgãos públicos.

Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Tínhamos uma meta para este ano de fazer um total de 10.539 diligências, mas até o final de setembro já tínhamos realizado número bem superior que subirá ainda mais até o fechamento do ano. O bom desempenho da Fiscalização do CRCPR se dá, apesar da Lei 11.638/2007 e da Medida Provisória 449/08, que aumentaram o trabalho dos fiscais, impondo a verificação de grande número de novas exigências na estrutura do balanço patrimonial, posto que, agora, as empresas têm que fazer contabilidade real.

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

A fiscalização do CRCPR tem como objetivo principal orientar o profissional da contabilidade, fazendo na verdade um trabalho preventivo, visando proporcionar à sociedade serviços de qualidade. Seguindo o calendário e os planos de trabalho de 2010, no mês de outubro realizamos o encerramento da fiscalização em Umuarama, Toledo, Cascavel e Laranjeiras do Sul. Para algumas cidades do interior do Paraná, a prestação de contas é novidade, mas no nosso entendimento a transparência é um compromisso, uma marca registrada. Esse procedimento aproxima mais o profissional da fiscalização demonstrando que todo o trabalho é feito para valorizá-lo.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

O setor de registro do CRCPR teve movimentação incomum, nos últimos meses, com a ampliação do prazo para se obter o CRC sem precisar fazer o exame de suficiência. Situação inversa ocorrerá entre 1º de novembro até o resultado do primeiro exame, no ano que vem, período em que não será possível fazer registro novo mas apenas restabelecer aquele baixado há mais de dois anos.

Creio que agora temos respostas para todas as dúvidas que pairavam sobre o exame de suficiência desde que saiu a Lei 12.249. Segundo resolução do CFC, a partir de 1º de novembro de 2010, o exame é obrigatório para técnicos em contabilidade e bacharéis em Ciências Contábeis, bem como para quem possui registro provisório vencido, quem está com o registro baixado há mais de dois anos e para técnico habilitado a passar para a categoria de contador.

Classe contábil é solidária com populações desabrigadas no NE

Revendo os fatos: no mês de junho último, chuvas fortes ao longo de vários dias atingiram 87 municípios dos estados de Pernambuco e Alagoas, causando a morte e o desaparecimento de dezenas de pessoas, desabrigando e desalojando milhares, destruindo pontes e outras obras públicas.

Entre as populações mais afetadas estão as de Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE), cidades virtualmente destruídas, objeto da Campanha da Classe Contábil SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE), lançada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o apoio dos CRCs, da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias e Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas).

O objetivo é captar recursos para construir 50 casas em Santana do Mundaú (AL) e 50 em Água Preta (PE) para famílias que perderam tudo e ainda agora estão vivendo em barracas. "A Defesa Civil e os governos dos estados atingidos estão evidentemente tentando solucionar os problemas, mas as necessidades são muito além do que podem fazer. O nosso apoio é decisivo. É uma forma de praticarmos solidariedade e responsabilidade social", diz o presidente do CRCPR, Paulo Caetano.

A Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) é a responsável pelo recebimento dos recursos doados por meio de conta corrente aberta na Caixa Econômica Federal e a destinação ao projeto de construção das moradias. Durante a Campanha serão apresentados relatórios com informações sobre o andamento tanto da arrecadação como da construção das casas, por meio do site da Fundação.

As doações, a partir de R$ 10,00, podem ser depositadas em nome da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) - CNPJ: 02.428.413/001-05 - Caixa Econômica Federal - conta corrente: 621-4 - agência : 0647 - operação: 003.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, conta com a sensibilidade dos contabilistas, tendo firmado compromisso com todos os conselhos regionais. "Quando estamos imbuídos de bons propósitos, tudo acontece de maneira correta", assegura a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis e vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim. Segundo ela, uma rua onde as casas serão erguidas, será batizada de 'Rua Contador Antônio Lopes de Sá'", justa homenagem que repercutirá para toda a classe.

Grandes expoentes da contabilidade participam do I Simpósio Brasileiro de Teoria da Contabilidade na UFPR

Mesa de honra: Prof.ª Dr.ª Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo - Coordenadora do Mestrado de Contabilidade e Finanças da UFPR; Prof. Dr. Vicente Pacheco - Diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR; Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho - Reitor da Universidade Federal do Paraná; Prof. Dr. Sérgio Iudicibus - Presidente do I SBCont

O I Simpósio Brasileiro de Teoria da Contabilidade, realizado nos dias 15 e 16 de outubro, no auditório do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, contou com a participação de alguns dos maiores expoentes da contabilidade no país. O evento, organizado pelo Programa de Mestrado em Contabilidade da UFPR em parceria com a UFPE, UFPB, UFCG, USP e PUC-SP, com o apoio da Editora Atlas e da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, coordenado pela Prof.ª Dr.ª Simone Bernardes Voese e Prof.ª Dr.ª Márcia Maria Bortolocci Espejo, reuniu os professores Sergio de Iudícibus, Alexsandro Broedel Lopes, José Francisco Ribeiro Filho, Natan Szuster, Ernani Ott, Masayuki Nakagawa, Eliseu Martins, Jorge Lopes, professores e estudiosos renomados.

Academia de Ciências Contábeis do Paraná presta homenagem ao professor Sérgio Iudicibus, ao centro, ladeado pelo acadêmico Vicente Pacheco(esquerda) e o presidente da academia Moacir Carlos Baggio.

"A Contabilidade, no Brasil e no mundo, está se internacionalizando rumo a uma linguagem universal e a um modelo único e isso está trazendo uma série de necessidades de treinamento, de mudança de cultura e de crenças e valores. Preocupa a falta de participação dos teóricos no debate dos temas mais atuais, como Subjetivismo Responsável, Substância sobre a Forma, Valor Justo etc. Esses assuntos eram debatidos, décadas atrás, exatamente pelos teóricos, mas agora parece que nada mais têm a dizer e que tudo já vem pronto dos órgãos reguladores, disse o professor Sergio de Iudícibus. O objetivo do encontro foi abordar e discutir esses temas.

Palestras

O simpósio começou com o workshop Evidenciando erros constantes de elaboração e execução em projetos de pesquisa, ministrado pelo professor Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Ph.D, pesquisador com vasta experiência na área de educação. Teve sequência com a palestra Teoria da contabilidade: Quo Vadis?, pelo professor Sérgio de Iudícibus, um dos líderes do grupo de professores que, na década de 1960, alterou o ensino e a pesquisa na FEA/USP, passando para o método anglosaxônico e cujos trabalhos iniciais acabaram gerando uma corrente em prol do modelo contábil de mercado, hoje consagrado na internacionalização da contabilidade brasileira.

Normativismo versus positivismo: O falso dilema foi o tema da palestra do professor Alexsandro Broedel Lopes, pesquisador da relação entre Contabilidade e Finanças, Planejamento Tributário, Finanças Corporativas e Direito Comercial; Teoria da colonização em contabilidade: Reflexões sobre o processo de convergência aos padrões internacionais e o lugar da reflexão crítica na disciplina de teoria da contabilidade, apresentada pelo professor José Francisco Ribeiro Filho; Paralelismo entre a Teoria e a Prática Contábil Brasileira, ministrada pelos professores Natan Szuster e Fortunée Rechtman Szuster; Teoria do Inventário Geral Patrimonial, pelo professor Ernani Ott; Accountability na Abordagem Sociológica da Contabilidade, por Masayuki Nakagawa; e Vínculo entre Teoria da Contabilidade e Normas Internacionais de Contabilidade, pelo professor Eliseu Martins.

Confira fotos e o conteúdo da palestras no portal www.sbtcont.com

Participantes do simpósio: Prof. Dr. Eliseu Martins, Prof. Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Ph.D, Prof. Dr. Masayuki Nakagawa, Prof. Dr. Alexsandro Broedel Lopes, Prof. Dr. Sérgio de Iudícibus - presidente do I SBTCont, Prof. Dr. Ernani Ott, Profa. MSc. Fortunée Rechtman Szuster, Prof. Dr. Natan Szuster, Prof. Dr. José Francisco Ribeiro Filho.

Espaço da Junta

Junta Comercial faz análise prévia de processos

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Desde 20 de setembro, a Junta Comercial do Paraná vem realizando a análise prévia dos processos a serem protocolados na sede, em Curitiba. Trata-se de análise extrínseca, visando reduzir o número de exigências, devolvendo ao requerente aqueles processos que apresentem erros primários, tais como: falta de assinaturas, falta de documentos essenciais ou erros de preenchimentos dos requerimentos ou formulários.

Para evitar a devolução dos processos é importante conferir a relação dos documentos exigidos. A análise prévia não é garantia de que o processo será deferido, visto que será objeto de análise intrínseca por parte do conselho de vogais ou relatores.

Itens verificados

***Qualificação dos Sócios ou administradores**

Verificar a correta informação dos dados pessoais dos sócios/administradores com o contido no corpo do instrumento,confrontando com os documentos pessoais apresentados.

***Ordem das cláusulas contratuais**

Verificar se as cláusulas contratuais se apresentam em ordem seqüencial.

***Distribuição do Capital Social**

Verificar se o valor do capital social atribuído à empresa está devidamente distribuído entre os sócios.

***Objeto Social (atividade econômica da empresa)**

Verificar se a atividade econômica está grafada corretamente, não apresentando termos genéricos, tais como 'outras não especificadas'.

***Data da assinatura do contrato**

Verificar se foi informada e corretamente a data da assinatura do contrato e do requerimento.

***Assinaturas de sócios, testemunhas, procuradores (quando for o caso)**

Verificar se constam todas as assinaturas necessárias ao documento, no instrumento e no requerimento, de sócios, testemunhas ou procuradores.

***Procuração (quando for o caso)**

Verificar se a procuração apresentada é específica para o ato e se foi apresentada em original ou cópia devidamente autenticada.

***Capa do processo**

Verificar o correto preenchimento dos códigos de ato/evento, quantidade de vias, códigos de natureza jurídica, nome, telefone e assinatura do signatário, data e local.

***Comprovantes de pagamento dos serviços**

Verificar se o documento foi devidamente pago na rede bancária, estando anexos os comprovantes dos pagamentos (darf e guia de arrecadação da Jucepar).

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ, ENTIDADE FISCALIZADORA DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E REGIMENTAIS, DEFINIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 9295 DE 27 DE MAIO DE 1946 E RESOLUÇÃO CFC Nº 899/2001, EM CUMPRIMENTO AO QUE DETERMINA A NOTA TÉCNICA/SRT/TEM/Nº 201/2009, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLICITA QUE OS CONTABILISTAS PROFISSIONAIS LIBERAIS OU EMPREGADOS, INFORMEM ANUALMENTE O RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, POR MEIO DO PORTAL DO CRCPR, NO PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS. QUEM NÃO EFETUOU O PAGAMENTO, PROCURAR O SINDICATO CONTÁBIL DA SUA REGIÃO. INFORMAÇÕES PELOS FONES (41) 3360-4757 OU 3360-4759.

AndSistem informática

Sistemas profissionais

- Nota Fiscal Eletrônica (Nf-e)
- Contabilidade
- Fiscal
- Recursos Humanos

NF-e

Solicite cópia para demonstração ou acesse nosso site
www.andsistem.com.br

Copyright(c) andsistem 1995-2010
Fone 0xx(41) 3679-1002
Todos os direitos reservados - Leis 5988/73 e 7646/87 .

Contadora vence o concurso "Meu Sonho. Meu Negócio" na região Noroeste

A contadora maringaense Aurilene Fernandes de Almeida, 25 anos, recém-formada em Ciências Contábeis, cultiva desde a adolescência o sonho de ser empresária, ter o próprio negócio. Para ela, o sonho está a um passo de se tornar realidade. Ela venceu o concurso "Meu Sonho. Meu Negócio", conquistando 99,05% dos votos na região Noroeste.

"Por realizar vários cursos on-line para auxiliar na minha formação acadêmica através do site do SEBRAE no qual possuo cadastro, recebi e-mail sobre o concurso "Meu sonho. Meu negócio", para falar sobre o meu sonho de ser empresária", conta.

De um total de 3.616 inscritos, Aurilene ficou entre os quinze do estado e três da região Noroeste. A decisão, através de portal de voz da TV Record, foi entre os dias 30 de agosto a 9 de setembro. O resultado saiu no dia 13 de setembro: ela venceu o concurso com 99,05% dos votos na região Noroeste e foi a candidata mais votada de todo o Paraná com mais de 1000 votos.

Agora é tratar de realizar o sonho. Já com registro no CRCPR, ela pretende montar um escritório de contabilidade cujo foco seja atender os prestadores de serviço e o comércio. "Porém, esta atuação profissional não seria apenas apurar impostos para atender o fisco, mas sim uma prestação de serviço com qualidade, oferecendo ao gestor, ferramentas onde ele possa tomar decisões corretas, aumentando assim, sua produtividade, seu lucro e a qualidade de trabalho de seus colaboradores", afirma.

O concurso

O Concurso "Meu sonho. Meu negócio" é uma parceria entre o Sebrae/PR e a RICTV Record Paraná.

Nessa edição de 2010 foram oferecidas premiações a representantes das regiões Centro-sul, Oeste, Noroeste, Norte e Sudoeste do Estado, cada um recebendo R$ 7 mil em equipamentos da RICTV Record e seis meses de acompanhamento do Sebrae/PR. Uma comissão escolheu as melhores idéias. De 30 de agosto a 9 de setembro, 15 finalistas – três de cada região – contaram suas histórias em matérias especiais no programa Balanço Geral da RICTV Record. Os vencedores foram escolhidos pelos telespectadores.

Aumente a lucratividade do seu escritório contábil com a solução NF-e Folhamatic.

Adquira um pacote de 500 ou 1000 notas da Folhamatic!
Você poderá partilhar as notas com seus clientes e repassar um valor maior na mensalidade cobrada, aumentando o faturamento do seu escritório e ganhando em integração.

Com a NF-e Folhamatic seu cliente tem:

- INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA
- SEGURANÇA NO ARMAZENAMENTO
- COMODIDADE E MOBILIDADE: NF-e online e desktop
- INTEGRAÇÃO com Escrita Fiscal e ERP
- INSTALAÇÃO IMEDIATA: nfe.folhamatic.com.br
- SEM LIMITES DE INSTALAÇÃO
- SUPORTE TÉCNICO

Entre em contato e saiba mais.

0800 015 4400
nfe.folhamatic.com.br

Softwares
Gestão Fiscal
Gestão Administrativa
Gestão Financeira
Gestão Comercial
Gestão Pessoal
Gestão Contábil
NF-e
SPED

FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS
Uma empresa feita por pessoas

A Santa Casa de Misericórdia de Curitiba busca apoio para preservar patrimônio histórico e cultural

Projeto pode captar recursos da Lei Rouanet

Há 130 anos, a Santa Casa de Curitiba atende a diversas especialidades médicas, sendo referência em cardiologia de alta complexidade, pesquisas com células-tronco, transplantes e cirurgia bariátrica. Dos mais de 170 mil atendimentos ao ano prestados pelo hospital, cerca de 80% são destinados aos pacientes do SUS. Para continuar a cumprir a sua missão, a Santa Casa busca a colaboração de empresas e da sociedade por meio de diversos projetos.

Projeto de restauro

Aprovado no Ministério da Cultura, este projeto concede a dedução fiscal aos patrocinadores ou doadores e é de grande importância não só culturalmente, por se tratar da recuperação de um patrimônio histórico do Paraná, mas socialmente, pois visa à melhoria do atendimento prestado à população paranaense. Podem apoiar com incentivo fiscal tanto pessoas físicas pagadoras de Imposto de Renda (IR) quanto empresas tributadas com base no lucro real. Os apoiadores podem deduzir do IR devido até 100% do valor doado ou patrocinado, respeitando os limites percentuais de 4% para pessoa jurídica e 6% para pessoa física. As empresas, além do benefício fiscal, podem divulgar a sua marca, por meio das contrapartidas de marketing concedidas pelo hospital.
Mais informações: (41) 3271-5825 / (41) 3271-5861 / (41) 3271-5807, com Flávio, Paulo ou Cristina.

0800 645 1800 – Telemarketing

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba disponibiliza um número de telefone para quem quiser colaborar com os seus hospitais (Santa Casa de Curitiba, Hospital Nossa Senhora da Luz e Hospital Maternidade Alto Maracanã).

As doações podem ser realizadas das seguintes formas:
• Por meio das contas de luz pela Copel ou de telefone pela operadora OI, a partir de três parcelas no valor mínimo de R$ 5,00 (cinco reais);
• Boleto Bancário, a partir de uma parcela no valor mínimo de R$ 10,00 (dez reais);
• Pessoalmente nas tesourarias dos hospitais: Santa Casa – Praça Rui Barbosa, 694 – Centro; Nossa Senhora da Luz – Marechal Floriano Peixoto, 2.509 – Pavilhão André de Barros – Rebouças; e Hospital Maternidade Alto Maracanã – Rua São Pedro, 892 – Jd. Nossa Senhora de Fátima – Colombo.

AGORA É LEI EM CURITIBA
Nº 13.509, DE 08 DE JUNHO DE 2010

Os resíduos especiais, pneumáticos; pilhas; baterias; lâmpadas; embalagens de tintas, solventes; óleos lubrificantes; e, equipamentos e componentes eletroeletrônicos, devem ser objeto de tratamento e destinação final diferenciada dos demais resíduos sólidos urbanos, ficando proibida sua disposição para coleta pública, seu descarte sob qualquer forma e em qualquer local.

Consumidores finais, pela disposição inadequada dos resíduos ou por sua disposição para coleta pública: Multa de R$ 100,00 (cem reais) a R$ 10.000,00 (dez mil reais).

LEI FEDERAL
Nº 12.305, DE 08 DE AGOSTO DE 2010

Estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, abrangendo os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, os consumidores e os titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos.

Art. 33 - São obrigados a estruturar e implementar sistemas de LOGÍSTICA REVERSA, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:

I - agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso;
II - pilhas e baterias;
III - pneus;
IV - óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
V - lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
VI - produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

EMPRESÁRIOS, SÍNDICOS DE CONDOMÍNIOS E DIRIGENTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS.

Problemas com estes resíduos: LÂMPADAS; PILHAS; BATERIAS DE CELULARES; REATORES DE LUMINÁRIAS; BITUCAS DE CIGARROS; ÓLEO DE FRITURA; LIXO ELETRÔNICO; MEDICAMENTOS VENCIDOS; PU – POLIURETANO; RESTOS DE: NYLON, TINTAS EM PÓ, PEÇAS INUTEIS EM FIBRA DE VIDRO?

A Associação Fukuoka pode ajudar na solução. Formalize um Convênio de Cooperação para o "Projeto: JOGUE LIMPO. NÃO POLUA E NÃO CONTAMINE O MEIO AMBIENTE.", que faremos o recolhimento e encaminhamento para reciclagem. **Licença de Operação do IAP nº 21157, validade 10/05/2016, para COLETA, ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO E TRANSPORTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS.**

SISTEMA DEVOLVA
www.devolva.org

PARCEIRAS:

Associação Budista Higashi Honganji – Ctba.
Ação da Cidadania – Comite PR / ONG Inclusão
Roadimex Ambiental Ltda. – (41) 3013-0197
Flash Courier Entregas Rápidas – (41) 3077-1870
TMK Ambiental Ltda. – (41) 4063-9626
8R Soluções Ambientais Ltda.

PATROCINADORES E APOIADORES:

PROJETO
JOGUE LIMPO
Não polua e Não contamine o Meio Ambiente

7
GARANTIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
Respeite a Família. Proteja todos os Rios. Plante muitas Árvores. Recicle todo o Lixo. Valorize a Vida.

EXECUÇÃO:
ASSOCIAÇÃO FUKUOKA
Rua Simão Brante, 930 - Uberaba
CEP: 81570-340 Curitiba - PR
Tel.: (41) 3029-7939
Cel.: (41) 9976-3321 (Imoto)
E-mail: afukuoka@bol.com.br